

VIIENJIE-86167 - PARTICIPAÇÃO E AUTONOMIA DOS/AS ALUNOS/AS NA DECISÃO ESCOLAR: O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO INQUÉRITO POR QUESTIONÁRIO

Autores/as

Inês Sousa - Centro de Investigação e Intervenção Educativas (CIIE) da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto (ines_sousa14@hotmail.com)

Elisabete Ferreira - Centro de Investigação e Intervenção Educativas (CIIE) da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto (elisabete@fpce.up.pt)

Resumo

A Gestão Democrática das escolas, em Portugal, aparece referenciada nos textos político-normativos (DL 769-A/76; DL 43/89; DL 115-A/98; DL 75/2008; DL 55/2018), reconhecendo-se espaços e tempos para a participação democrática e experiências de autonomia aos/às alunos. A partir deste enquadramento formal da participação dos/as alunos/as nos órgãos de decisão, preocupa-nos a voz dos/as alunos/as, o exercício da sua autonomia e a forma como é vivenciada nas escolas (Dewey, 1979; Ferreira, 2013; Freire, 1996; Lima, 1998). Deste enquadramento e a partir da investigação em curso, no âmbito do PDCE, procura-se conhecer as vozes, práticas e experiências democráticas, de autonomia e participação na decisão escolar, através da auscultação dos/as alunos/as numa lógica qualitativa, a partir de casos de estudo, em diversas escolas portuguesas, sobre projetos de iniciativa e participação discente; e quantitativa, através de um inquérito por questionário aos/às alunos/as do ensino secundário. Nesta comunicação apresenta-se o processo de construção do inquérito por questionário, em curso, que responderá a uma perspetiva nacional, considerando desde logo as potencialidades da quantidade significativa de alunos/as inquiridos/as e, por sua vez, o caráter superficial das respostas, não contextualizadas (Morgado, 2012). Para a construção do inquérito por questionário foi importante a identificação e leitura de diferentes projetos de investigação, que usaram o quantitativo. Neste sentido, recorreremos a teses de doutoramento e projetos internacionais, assim como às escalas mobilizadas nos artigos analisados na revisão sistemática da literatura. Desta forma, definiu-se uma estrutura de três partes, sobre (1) informações socioeconómicas; (2) experiências de participação na vida social/política; e (3) participação dos/as alunos/as na tomada de decisão escolar, para perceber as experiências e práticas de participação e possíveis causas para não participação. Nesta construção procura-se conhecer os diversos questionários feitos aos/às alunos/as, explorar as suas potencialidades e elaborar um inquérito por questionário que possa ser validado, enquanto instrumento de referência para o estudo sobre os/as jovens e a sua decisão escolar.

Palavras-chave

participação dos/as alunos, autonomia dos/as alunos/as, gestão democrática, ensino secundário, inquérito por questionário

Referências Bibliográficas

Dewey, J. (1979). *Democracia e educação: Introdução à filosofia da educação*. Companhia Editora Nacional.

Ferreira, E. (2013). As experiências juvenis no governo da escola: "Não abria a boca até porque há discussões que não têm sentido". In M. Matos (Ed.), *JOVALES: Jovens, alunos, ensino secundário* (pp. 177-186). CIEE/Livpsic.

Freire, P. (1996). *Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa*. Paz e Terra.

Lima, L. (1998). *A escola como organização e a participação na organização escolar: Um estudo da escola secundária em Portugal (1974-1988)*. Universidade do Minho.

Morgado, J. C. (2012). *O estudo de caso na investigação em educação*. De Facto.